

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM O GÊNERO TEXTUAL “FOLDER” NO ENSINO FUNDAMENTAL

Isadora de Moura Silva Rodrigues ¹
João Vítor dos Santos de Lima ²
Greice Scremin ³

RESUMO

O relato de experiência aborda a atividade realizada, por bolsistas PIBID, da Universidade Franciscana, na Escola Básica Estadual Cícero Barreto, em Santa Maria – RS. Os autores da atividade são bolsistas do programa “Professor do Amanhã”, uma iniciativa do governo gaúcho que promove a formação de novos educadores. O objetivo deste trabalho é descrever uma atividade desenvolvida com as turmas do sétimo ano do ensino fundamental sobre o gênero textual “Folder”. A proposta pedagógica esteve ancorada na perspectiva sociointeracionista de Lev Vygotsky, que compreende a aprendizagem como um processo mediado pela interação social e pela construção coletiva do conhecimento. A metodologia é qualitativa, de cunho interpretativo, na qual se analisou os folders desenvolvidos pelos estudantes. A primeira etapa ocorreu através de diálogos com alunos, onde foi possível perceber um distanciamento deles perante a escola, relatando não se sentirem pertencentes à comunidade escolar, pois residem em outros bairros, principalmente em regiões afastadas e carentes, distantes da realidade central onde a escola está situada. Diante disso, elaborou-se a atividade de criação de um “Folder”, buscando despertar curiosidade nos estudantes sobre a escola e aprimorar seus conhecimentos acerca do gênero textual trabalhado. Na atividade, os alunos pesquisaram a história da instituição, o bairro em que está localizada, as modalidades de ensino ofertadas, o número de funcionários, entre outras informações. Após a conclusão da pesquisa, iniciaram a produção de um “Folder” contendo os dados coletados, além de uma propaganda para atrair novos estudantes, incluindo um espaço que apreciavam. Como resultados, observou-se que a experiência despertou engajamento nos alunos; a pesquisa sobre a história e a localização possibilitou maior conhecimento e reconhecimento da escola, fortalecendo o sentimento de pertencimento, aprimoramento de habilidades linguísticas e criativas, com destaque para a capacidade de selecionar informações relevantes, produzir textos coerentes e articular linguagem verbal com elementos visuais.

Palavras-chave: PIBID, Pertencimento Escolar, Gênero Textual.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Franciscana, UFN - isadora.moura@ufn.edu.br;

² Graduando do Curso de Letras da Universidade Franciscana, UFN - joao.vslima@ufn.edu.br;

³ Professora orientadora da Universidade Franciscana, UFN- greicescremin@ufn.edu.br;





O relato de experiência objetiva compartilhar as vivências durante a participação no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência) subprojeto Alfabetização na Escola Básica Estadual Cícero Barreto na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul e enquanto bolsistas do programa “Professor do Amanhã”, uma iniciativa do governo do Rio Grande do Sul que visa promover a formação de novos educadores, com foco no desenvolvimento de habilidades pedagógicas, na inovação e no aprimoramento de novos docentes, os autores são acadêmicos do curso de Letras Inglês e Português da Universidade Franciscana.

O objetivo deste trabalho é descrever e refletir sobre uma atividade desenvolvida com as turmas do sétimo e oitavo ano do ensino fundamental sobre o gênero textual “Folder”. A proposta pedagógica esteve ancorada na perspectiva sociointeracionista de Lev Vygotsky, que compreende a aprendizagem como um processo mediado pela interação social e pela construção coletiva do conhecimento e relacionando também às orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018).

A metodologia é qualitativa, de cunho descritivo/interpretativo, na qual se analisou os folders desenvolvidos pelos estudantes, sobre os quais aplicou-se a Análise de Conteúdo.

As atividades do PIBID iniciaram-se na escola em fevereiro de 2025. A primeira etapa foi a observação das aulas de turmas do ensino fundamental, onde foi possível perceber um distanciamento deles em relação à escola. Diversos relataram não se sentirem pertencentes à comunidade escolar, pois residem em outros bairros da cidade, principalmente em regiões afastadas e carentes, distantes da realidade central onde a escola está situada. Diante disso, elaborou-se a atividade de criação de um “Folder”, buscando despertar curiosidade nos estudantes sobre a escola e aprimorar seus conhecimentos acerca do gênero textual trabalhado. Na atividade, os alunos pesquisaram a história da instituição, o bairro em que ela se localiza, as modalidades de ensino ofertadas, o número de funcionários, entre outras informações. Após a conclusão da pesquisa, iniciaram a produção de um “Folder” contendo os dados coletados, além de uma propaganda para atrair novos estudantes, incluindo também o espaço da escola que mais apreciavam.

A produção do folder mostrou-se uma ferramenta pedagógica interessante, pois além de ampliar conhecimentos sobre a instituição, possibilitou o desenvolvimento de competências de leitura e escrita. Essa atividade foi realizada com auxílio da Coordenação de



Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da concessão de bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

METODOLOGIA

A metodologia escolhida é a qualitativa, de cunho descritivo/interpretativo, pois busca compreender e interpretar os significados presentes nos dados coletados, sem a preocupação de quantificar as informações, mas sim de identificar padrões e significados subjacentes. De acordo com Minayo (2008), a pesquisa qualitativa tem como foco a compreensão de fenômenos em seus contextos naturais, explorando as experiências e visões dos participantes. Essa abordagem foi utilizada para analisar os folders desenvolvidos pelos estudantes, pois o estudo do conteúdo de materiais como esses exige uma interpretação profunda que considere o contexto e as intenções dos sujeitos envolvidos. Para a análise dos dados, aplicou-se a Análise de Conteúdo, técnica defendida por Bardin (2016), que propõe um método sistemático e rigoroso para interpretar os conteúdos manifestos nos materiais de comunicação, com o objetivo de descobrir os significados presentes no texto. Severino (2007), por sua vez, destaca que a pesquisa qualitativa, ao ser descritiva e interpretativa, permite uma investigação detalhada das dinâmicas sociais e culturais que influenciam a produção e a recepção de materiais como os folders, considerando suas representações e implicações.

A escolha da metodologia qualitativa, de cunho descritivo e interpretativo, justifica-se pela natureza do objeto de estudo, que envolve a compreensão das produções dos estudantes a partir de suas dimensões simbólicas, discursivas e contextuais. Esse tipo de abordagem permite uma análise aprofundada dos significados expressos nos folders, considerando não apenas os conteúdos explícitos, mas também as intenções, percepções e valores subjacentes às produções.

A utilização da Análise de Conteúdo, por sua vez, possibilita sistematizar a interpretação dos projetos dos estudantes de forma rigorosa, identificando categorias e unidades de sentido relevantes para os objetivos da pesquisa. Dessa forma, a metodologia escolhida mostra-se adequada para descrever e interpretar as representações presentes nos materiais elaborados pelos estudantes, contribuindo para uma compreensão mais ampla do fenômeno investigado.



A atividade de criação de um “folder” surgiu após observações realizadas em sala de aula e rodas de conversa com estudantes dos ensinos fundamental e médio. Muitos relataram um sentimento de distanciamento em relação à escola, devido ao fato de residirem em bairros carentes e afastados da região central onde a instituição está localizada. Esse sentimento se evidenciou em comportamentos de depredação, como pichações em classes e paredes, vidros quebrados, cortinas rasgadas e lixo espalhado pelas salas.

A ausência do sentimento de pertencimento escolar contribuiu para a depreciação do ambiente, uma vez que os alunos não se reconheciam como parte integrante da comunidade escolar. Considerando que a escola pública é um espaço coletivo e pertence a todos os seus agentes, a atividade foi proposta com o objetivo de despertar a curiosidade dos estudantes sobre a própria escola, fortalecer vínculos e desenvolver habilidades relacionadas ao gênero textual “folder”.

A proposta iniciou-se com uma pesquisa sobre a história da escola, o bairro em que está inserida, as modalidades de ensino ofertadas, o número de funcionários, entre outras informações relevantes. Em seguida, os alunos criaram um folder contendo os dados coletados, incluindo uma propaganda para atrair novos estudantes e destacando seus ambientes favoritos dentro da escola.

REFERENCIAL

Essa proposta pedagógica esteve ancorada na perspectiva sociointeracionista de Lev Vygotsky (Vygotsky, 2007; 2001), que comprehende a aprendizagem como um processo mediado pela interação social e pela construção coletiva do conhecimento. Como afirma o autor, “a aprendizagem que precede o desenvolvimento só é possível em interação com o outro; o desenvolvimento real é fruto da internalização dessa interação” (Vygotsky, 2001, p. 72). Ainda segundo Vygotsky, “as funções mentais superiores têm sua origem nas relações sociais entre indivíduos” (Vygotsky, 2007, p. 164), o que reforça a importância de propostas

A perspectiva sociointeracionista, baseada nas ideias de Vygotsky, entende a linguagem como um fenômeno que se constrói nas interações sociais, onde os significados são negociados e moldados pelo contexto de comunicação. No caso do gênero textual Folder, ele é visto como uma prática discursiva com um propósito específico de comunicação, frequentemente utilizado para informar ou persuadir um público-alvo de forma direta e objetiva. De acordo com Vygotsky (1998), a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas uma ferramenta cognitiva essencial para a construção de significados e o desenvolvimento intelectual, sendo aprendida e utilizada nas interações sociais. O folder, portanto, é um gênero que reflete práticas sociais, culturais e comunicativas, na medida em que seu conteúdo e forma estão intimamente ligados ao contexto em que é produzido e à interação com o receptor. A análise desse gênero textual, dentro da perspectiva sociointeracionista, busca compreender como ele estabelece uma relação com o público, levando em consideração as intenções do produtor, as características do público e as influências socioculturais presentes na comunicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados observou-se que a experiência despertou engajamento dos estudantes na atividade; a pesquisa sobre a história e localização possibilitou maior conhecimento e reconhecimento da escola, contribuindo para o sentimento de pertencimento, os alunos começaram a zelar mais do ambiente escolar, ocorreram menos pichações nas classes e menos lixos espalhados pelo chão, e também, o aprimoramento de habilidades linguísticas e criativas, com destaque para a capacidade de selecionar e organizar informações relevantes, produzir textos coerentes e articular linguagem verbal e elementos visuais. A experiência confirma a importância de práticas pedagógicas coerentes com a BNCC e fundamentadas em referenciais teóricos da educação, reafirmando que o aluno deve ser o sujeito ativo e protagonista na construção do conhecimento.



**Escola Basica
Estadual Cicero
Barreto**

A melhor parte do
colégio é o saguão na
minha opinião



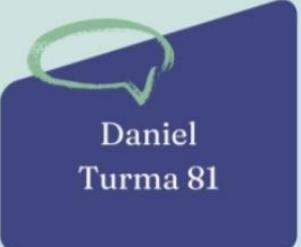


LOCALIZAÇÃO

R. Serafim Valandro, 385 -
Centro, Santa Maria - RS,
97010-480

telefone

(55) 99238-9494



Daniel
Turma 81

Eu estou aqui desde de
2023 e está muito boa
minha experiência

Folder produzido por um aluno do oitavo ano.



Venham conhecer!

Nossa escola:
E.B.E Cícero Barreto



Nomes: Barbara e Anelize

**RUA SERAFIM
VALANDRO 385, 385
CENTRO. 97010-480
Santa Maria - RS.**

- (55) 3221-4560
-
- Código INEP:
43123260
- Localização:
Urbana
- Dependência Adm.:
Estadual
- Etapas:
Ensino
Fundamental,
Ensino Médio, Anos
Finais
- Modalidades:
Ensino Regular, EJA



Turma: 81

Folder produzido por duas aulas do oitavo ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID é essencial para consolidar o interesse dos acadêmicos das licenciaturas pela docência e proporcionar uma visão mais realista e crítica da profissão. As interações realizadas com os estudantes foram de suma importância para compreender o papel





da escola e de seus agentes no desenvolvimento deles como futuros cidadãos, além de fortalecer o compromisso com a **formação de um ensino** público de qualidade, inclusivo e transformador. O PIBID proporciona de forma prática, clara e pedagógica, a oportunidade para que cada futuro docente, durante sua formação, consiga perceber e captar as diversas necessidades de cada aluno, criando estratégias para facilitar a aprendizagem dos estudantes. Independente de cada desafio vivenciado na educação pública, é importante transformar experiências negativas em

oportunidades de aprimoramento, com objetivo claro de mudar o rumo da educação como um todo. Através de cada momento de trocas de conhecimentos com alunos e professores, é necessário exercitar a imaginação e tentar enxergar que a educação é um dos pilares para uma sociedade mais justa, com oportunidades para todos. Sendo assim, as oportunidades que o PIBID proporciona aos acadêmicos das licenciaturas são essenciais para que todo futuro professor na sua determinada formação e área, consiga agregar de forma lúdica e completa, no aprendizado da geração que o futuro acolherá.

AGRADECIMENTOS

A realização da atividade pedagógica na Escola Básica Estadual Cícero Barreto foi possível graças ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da concessão de bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ressalta-se que tal iniciativa contribuiu significativamente para a formação inicial dos licenciandos participantes, possibilitando a vivência prática no ambiente escolar e o desenvolvimento de competências essenciais à docência.

A experiência proporcionada pelo programa revelou-se fundamental para a construção do conhecimento pedagógico, favorecendo a articulação entre teoria e prática, além de estimular o compromisso com a educação pública de qualidade. O envolvimento dos acadêmicos em contextos reais de ensino potencializa sua preparação para os desafios da profissão docente, configurando-se como um diferencial relevante em suas trajetórias formativas.

REFERÊNCIAS



BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.
IX Seminário Nacional do PIBID

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 set. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007

VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Trad. E. P. D. B. Oliveira. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

